

A uniformidade na interpretação de escores de testes é entendida como normatização. A interpretação dos testes é baseada em normas que são fundamentadas pelo desempenho de grupos específicos de pessoas. A norma permite comparar o escore de um sujeito com o escore de outro do grupo normatizado. Podendo-se, assim, comparar indivíduos uns com os outros, ou com um grupo de referência para avaliar diferenças entre eles nas características medidas pelos testes. Desse modo, é fundamental que as amostras representem adequadamente os indivíduos para os quais os testes estão voltados. Por isso, pretende-se apresentar um estudo comparativo da normatização da Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI) entre a realidade brasileira e a americana através de estatísticas descritivas (médias) que resumem o desempenho dos grupos avaliados. Trata-se de um estudo transversal no qual foram comparadas as médias de desempenho de crianças de seis a 15 anos de idade da realidade brasileira e americana. São apresentadas as comparações dos desempenhos nos quatro subtestes que compõem a escala, Vocabulário, Cubos, Semelhanças e Raciocínio Matricial. Considerando-se tais grupos, as comparações foram realizadas respeitando as diferentes faixas de idade. A partir da análise dos dados pôde-se concluir que não houve equivalência de médias. A comparação dos dados indicou também um desempenho inferior significativo da amostra brasileira nos testes de raciocínio verbal e um desempenho superior nos testes de execução. Não ocorrendo igualdade de desempenho nos mesmos testes e na mesma faixa etária, prova-se que é necessária uma normatização para cada uma das realidades para evitar erros na interpretação dos escores.